



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

REQUERIMENTO Nº 149 /2012

Protocolo: 36.346
Data: 02/10/12 Hora: 16:45
Ofício: _____
Aprovado na 2ª SO, realizada
em 02.10.12 51 adendo

Presidente

Assunto: Requer prestação de informações oficiais sobre a solução prometida nas obras da ponte do rio Itapanhaú segundo matéria jornalística.

Bertioga, 2 de outubro de 2012.
Senhor Presidente, Nobres Vereadores:

Alfonso Dari Weiland, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência ouvido o douto plenário expor fatos e fazer o seguinte requerimento:

Em 29 de setembro deste ano de 2012 restou publicada matéria em um jornal municipal local, ora Costa Norte, dando conta de esclarecimentos do DER (Departamento de Estradas e Rodagem), Clodoaldo Pelissioni onde, segundo o que ali constou, todo o escárnio engenhoso elaborado nesta malfadada obra sobre a Ponte do Rio Itapanhaú seriam concluídas até Dezembro na temporada de verão.

Na mesma matéria jornalística do citado periódico que, ao ver deste Vereador, não possui status de confiabilidade por não se tratar de veículo oficial à conter respostas oficiais, necessário é, o esclarecimento formal e oficial do DER sobre quais medidas serão adotadas para a solução deste evento.

Restou escrito nesta matéria jornalística que toda a extensão do corpo metálico inserido no local com a retirada do concreto (frise-se que foi o agravante para a ocorrência de mais mortes no local) será substituído novamente por concreto além da instalação de uma passagem para pedestres e ciclistas com barreira *new jersey* (defesas/barreiras de concreto de cerca de 80 cm de altura com 40 cm de base) obra esta avaliada em R\$ 900 mil reais.

Logo, reconhecido esta a imprestabilidade do projeto cobaia realizado pelo DER em nosso município que custou a vida de munícipes.

Levamos a reconhecer uma patente falta de respeito a esta instituição ante a ausência de comprometimento do DER, também frente ao Município de Bertioga, posto que tal anuncio ocorreu em reunião do Comitê de Infraestrutura e Logística do Porto de Santos, na manhã de quarta-feira (26), na Codesp (Companhia de Desenvolvimento do Estado de SP), na Cidade de



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Santos, logo, noutro município e de maneira informal, já que até presente data o DER sequer respondeu algum ofício desta Casa, do Executivo ou ainda do MP sobre tudo o que se passou. Limita-se a fazer breves anúncios sobre um assunto tão sério, de maneira informal e ainda noutro município. É o desrespeito que sofremos deste órgão.

Vale lembrar das ações desta edilidade que aqui e agora faremos:

Desde 01/03/2011, quando este Vereador apresentou o requerimento 29/2011 na 5ª SO daquele ano já dando conta das irregularidades das obras, relatando um fatídico acidente e ainda, requerendo, através de seu papel fiscalizador, imediatas providências de diversos órgãos, seja o departamento de trânsito municipal, a secretaria de meio ambiente, o ministério público, a CETESB entre tantos outros, relatando sim, o descarte de material de construção as margens do rio.

Decorrente dessa atuação fiscalizatória é que os órgãos da administração pública quais deveriam agir de ofício e não o tinham feito até o ato provocativo desta Casa, atuaram, atuando e realizando o embargo ambiental, até porque, o departamento de trânsito desta urbe alegou ter incompetência sobre a matéria por se tratar de faixa de domínio do DER qual também, quedou-se inerte sobre tudo que ali se passava e se passou.

Mesmo assim, após a ação fiscalizatória deste Vereador, as obras pararam, porém, nenhuma ação preventiva foi realizada pelo DER até quando outro acidente fatídico ocorreu gerando novo expediente deste Vereador, oficiando novamente o DER para a remoção imediata do guarda corpo de metal e da instalação novamente do concreto, cobrando, inclusive, apuração do ministério público local.

Após todas estas tragédias que foram previamente anunciadas por esta Casa nos expedientes realizados por este Vereador, o DER não respondeu nenhum de maneira formal, apenas passou a tratar com maior atenção o assunto, até porque, foi citado que tanto ao DER quanto ao superintendente haveriam de ser imputadas responsabilidades civis e criminais pela desídia e pela omissão sobre um assunto tão sério.

Mesmo assim, nada foi esclarecido.

Portanto resta neste outro e novo requerimento REQUER que seja oficiado o DER e exigido que o mesmo preste as seguintes informações:

- a) Qual o procedimento que adotará na solução das obras na ponte do rio Itapanhaú, logo, se ratifica a matéria contida no periódico citada neste requerimento;
- b) Qual a metodologia utilizada na reforma;
- c) Qual a garantia do serviço prestado;
- d) Qual o prazo para início e término das obras;



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

- e) Qual a segurança que pedestres, ciclistas e motoristas terão com a execução da obra;

Por fim que este requerimento seja apensado ao processo 212/2011 por se tratar de matéria conexa.


Observados os preceitos regimentais, este é o requerimento que vai devidamente subscrito.


Alfonso Dari Weiland - Alemão
Vereador


Renato Faustino de Oliveira Filho
Vereador


Marcelo Heleno Vilarés
Vereador


Clayton Fernandes Baptista
Vereador


Taciano Goulart Cerqueira Leite
Vereador


Ney Vaz Pinto
Vereador

DESRATIZAÇÃO NA VISTA LINDA

O setor de Zoonoses de Bertoga realiza neste sábado (29), a partir das 9h, serviços emergenciais de desratização na Chácara Vista Linda, em moradias consideradas vulneráveis à habitação e proliferação de roedores. O trabalho faz parte do Programa do Médico Veterinário da Saúde da Família.

COMUNIDADE

BERTIOGA

Sacoleiras garantem renda mensal com o mercado informal

MAIORIA DAS MERCADORIAS VEM DO BRÁS E DA RUA 25 DE MARÇO, NA REGIÃO CENTRAL DA CAPITAL

MARIA PAULA

maria.paula@costanorte.com.br

O mercado informal ganha espaço cada vez mais quando o aumento e a insegurança econômica afetam a rotina das famílias. É o caso de Zilda, 55 anos, casada e mãe de dois filhos, que trabalha como sacoleira há mais de 20 anos. Ela conta que começou quando ainda trabalhava como servente de uma escola estadual.

Nos intervalos das professoras, dona Laurecia vendia legumes, entre outros produtos, e, a partir daí, não parou mais. "Acho que não estava bom para mim aquele trabalho e eu comecei vendendo para as amigas e, depois, de porta em porta", relata a sacoleira que atualmente vai às compras regularmente com um grupo de mulheres de Bertoga, utilizando

de uma Van para o transporte

DESTINO CERTO

Dona Laurecia afirma que, na época, não tinha ideia de que a sacoleira seria uma profissão. Ela começou a vender legumes e outros produtos em casa e, depois, de porta em porta. O ponto pelo qual ela escolheu trabalhar é a facilidade de comprar e vender.

A comerciante chegou a montar uma loja no centro de Bertoga, mas, devido ao preço de aluguel do imóvel, acabou fechando as portas e abrindo outra em sua própria residência, na Via Napimã. Atualmente, dona Laurecia continua a vender os produtos semanalmente, e, para o transporte dos produtos, utiliza uma

VIAGEM ANTECIPADA

Agora, dona Laurecia e cerca de 10 mulheres marcam viagens antecipadamente e, nas sacolas, trazem um pouco de tudo, desde roupas, legumes, frutas, legumes e, até, legumes. Ela conta que, além de saber vender, ela também sabe comprar e, por isso, consegue fazer um bom negócio. Ela também mantém uma pequena mercearia e conta com o apoio do marido no atendimento.

SATISFEITA

Como profissional de rua, em Bertoga, que acompanha dona Laurecia e Maria Clara de Lima, a Zilda, que vive na Vicente de Carvalho II e está bastante satisfeita com o novo

empreendimento

LUCRO GARANTIDO

Na 13ª reunião do Conselho Municipal de Zilda, que é casada e mãe de um filho, ela conta que, além de saber vender, ela também sabe comprar e, por isso, consegue fazer um bom negócio. Ela também mantém uma pequena mercearia e conta com o apoio do marido no atendimento.

nas despesas da casa e a pagar a faculdade do filho que faz Jernilume. Ela vende roupas femininas, masculinas e infantis em casa e, também, por meio de visitas às amigas, para as amigas das amigas e, por aí vai.

DE CARRO

Zilda diz que, hoje, se quiser, ela pode ir de carro, mas não tem o dinheiro para isso. Ela conta que, além de saber vender, ela também sabe comprar e, por isso, consegue fazer um bom negócio. Ela também mantém uma pequena mercearia e conta com o apoio do marido no atendimento.

contém, a verdade é que ela

de ganhar aquele dinheiro extra com uma cliente satisfeita batendo a porta. Zilda afirma que o trabalho é real quando vai às compras, mas é compreendida com o lucro líquido de aproximadamente

70% do valor da mercadoria

SAÍDA

A maior preocupação das sacoleiras é o futuro do trabalho e se conseguir pagar os cheques pré-datados.



Zilda, que vive em Vicente de Carvalho II, diz estar satisfeita com a sua situação.

BERTIOGA

DER reafirma entregar obras da ponte do rio Itapanhá até dezembro

Toda a extensão do guarda corpo de material metálico voltará a ser de concreto.

DA REPORTAGEM

janeiro@costanorte.com.br

A obra da ponte do rio Itapanhá, em Bertoga, iniciada em maio de 2010, deverá ser concluída no decorrer deste ano, de acordo com o superintendente da DER (Departamento de Estradas e Rodagem), Cláudio Feliciano. O trabalho se estende por mais de 100 metros de extensão da obra, com o uso de um equipamento de 100 toneladas.

De acordo com o superintendente, a obra será concluída até dezembro deste ano, com o uso de um equipamento de 100 toneladas. O trabalho se estende por mais de 100 metros de extensão da obra, com o uso de um equipamento de 100 toneladas.

CONCRETO

Segundo Cláudio Feliciano, a obra será concluída até dezembro deste ano, com o uso de um equipamento de 100 toneladas. O trabalho se estende por mais de 100 metros de extensão da obra, com o uso de um equipamento de 100 toneladas.

gru, o DER, realizou no local uma reunião com todos os envolvidos na obra, com o objetivo de discutir a obra em 2010.

ESTRADAS

Feliciano afirma que, além de saber vender, ela também sabe comprar e, por isso, consegue fazer um bom negócio. Ela também mantém uma pequena mercearia e conta com o apoio do marido no atendimento.

PROJETO

De acordo com o superintendente, a obra será concluída até dezembro deste ano, com o uso de um equipamento de 100 toneladas. O trabalho se estende por mais de 100 metros de extensão da obra, com o uso de um equipamento de 100 toneladas.

que houve a duplicação total das pistas, porque naquela região existem quilômetros de estrada em terra. Ali é um pouco mais complicado, mas vai dar para fazer", disse o superintendente.



Promessa e do superintendente do departamento, Cláudio Feliciano.

SINDICATO DOS PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS DE GUARUJÁ E REGIÃO

PROFESSOR!

NOSSA CIDADE TEM SINDICATO DE PROFESSORES DE ESCOLAS PÚBLICAS MUNICIPAIS

SINDICALIZE-SE

"EDUCADOR SINDICALIZADO, LUTA VALORIZADA"

Atendimento: Segunda a Sexta das 9 às 17h. Endereço: Rua Arthur Berra de Silva, 252 - Vila Taubaté - Bertoga/SP - Tel: (13) 3341-2050 | soproemguaraja@yahoo.com.br

AUMENTE SUA RENDA SEJA UMA REVENDEDORA DI PÉROLA LINGERIE

e conheça as vantagens exclusivas para você.

- trabalhe com o maior distribuidor de lingerie de São Paulo
- ótima qualidade nos produtos
- ótimos preços
- direito a troca de produtos
- 100% de lucro garantido
- 4X sem juros

conjuntos a partir de R\$ 24,90

CADASTRE-SE PELO SITE:

www.diperola.com.br

ou LIGUE A COBRAR:

(18) 9783.1283 | (18) 9792.5663

